

FIODOR MIKHAILOVITCH
DOSTOIÉVSKI

ESCRITOR RUSSO: ROMANCISTA, JORNALISTA, NOVELISTA, CONTISTA, CRÍTICO

RECONHECIDO COMO FILÓSOFO E PRECURSOR DA PSICANÁLISE

CONSIDERADO UM DOS MAIORES PENSADORES DA NOSSA HISTÓRIA

- **NASCEU EM MOSCOU, EM 30 DE OUTUBRO DE 1821 (? OU 11 DE NOVEMBRO)**
- **FALECEU EM SÃO PETERSBURGO, EM 28 DE JANEIRO 1881 (AOS 59 ANOS)**

SUA VIDA INTENSA PODE SER COMPREENDIDA EM QUATRO FASES

- 1. INFÂNCIA E JUVENTUDE (ATÉ 25 ANOS) 1821 A 1846**
- 2. MAIS LITERATURA, PRISÃO E SIBÉRIA (ATÉ 38 ANOS) 1846 A 1859**
- 3. RETORNO A S.PETERSBURGO E RE-INSERÇÃO (ATÉ 44 ANOS)
1859 A 1865**
- 4. ISOLAMENTO E MUITA PRODUÇÃO (ATÉ 59 ANOS).. 1865 A 1881**

Fase 1

INFÂNCIA E JUVENTUDE (ATÉ 25 ANOS) 1821 A 1846

DOSTOIEVSKI NASCEU E PASSOU SEUS PRIMEIROS ANOS NAS DEPENDÊNCIAS DO HOSPITAL SANTA MARIA, EM MOSCOU, ONDE HABITAVA SUA FAMÍLIA, POR SER SEU PAI MÉDICO. ESTUDOU SEMI-INTERNO EM DIVERSOS COLÉGIOS DA CIDADE.

EM 1837, AOS 15/16 ANOS, FICOU ÓRFÃO DE MÃE. NESSE PONTO, FOI ENVIADO A S.PETERSBURGO PARA A ESCOLA DE ENGENHARIA MILITAR.

ALGUMAS FONTES INFORMAM QUE, DOIS ANOS DEPOIS, EM 1839, SEU PAI FOI ASSASSINADO PELO COLONOS DA FAZENDA ONDE VIVIA.

TAL FATO ABALOU DOSTOIEVSKI IMENSAMENTE, E SEGUNDO ALGUNS BIÓGRAFOS, FOI ENTÃO QUE ELE TEVE OS PRIMEIROS ATAQUES DE EPILEPSIA, DOENÇA QUE O ACOMPANHOU DURANTE TODA A VIDA.

EM 1840, AOS 19 ANOS, ATINGE O POSTO DE SUB-OFICIAL. CONSTA QUE DURANTE TODOS ESTE PERÍODO ELE É LEITOR ASSÍDUO, VISITANDO VÁRIOS LITERATOS; E FREQUENTA A VIDA CULTURAL DA CIDADE.

AOS 23 ANOS, EM 1844, PEDE DEMISSÃO DO CARGO PÚBLICO E COMEÇA, ENTÃO, A ESCREVER SEU PRIMEIRO ROMANCE – “POBRE GENTE”- PUBLICADO EM 1846 E RECEBIDO COM GRANDE ENTUSIASMO PELOS CRÍTICOS E PELO PÚBLICO.

Fase 2

MAIS LITERATURA, PRISÃO E SIBÉRIA (ATÉ 38 ANOS) 1846 A 1859

EM 1846, AOS 25 ANOS, TEM UMA VIDA DESREGRADA E TURBULENTA.

NESTE PERÍODO, PUBLICA ROMANCES VÁRIOS, ENTRE OS QUAIS - “*NOITES BRANCAS*” - E “*O DUPLO*”, ROMANCE QUE À ÉPOCA NÃO OBTEVE SUCESSO.

ENVOLVE-SE COM GRUPOS POLÍTICO-LITERÁRIOS QUE COMBATEM O REGIME DE NICOLAU I E FLERTAM COM O SOCIALISMO UTÓPICO (FOURIER).

EM DECORRÊNCIA DESSES ENVOLVIMENTOS, EM 1849, ELE É PRESO E CONDENADO À MORTE.

PORÉM, NO MOMENTO EXATO DO FUZILAMENTO, QUANDO JÁ AMARRADO AO POSTE PARA A EXECUÇÃO, FOI ANUNCIADO QUE A PENA DE MORTE FORA PERDOADA PELO CZAR.

E A CONDENAÇÃO FOI A DE PRISÃO E EXÍLIO PARA OS CAMPOS DE TRABALHOS FORÇADOS DA SIBÉRIA.

AÍ DOSTOIEVSKI PERMANECEU DURANTE uns 4 ANOS, ATÉ 1854 – NUMA EXPERIÊNCIA PROFUNDA QUE O TRANSFORMOU, POSTERIORMENTE DESCRITA EM UMA DAS SUAS OBRAS.

ALÉM DISSO, AINDA FICOU MAIS 4 ANOS COMO SOLDADO EM UM BATALHÃO DA SIBÉRIA - PARA CUMPRIR O RESTANTE DA PENA. NESSE PONTO, CONHECEU E TORNOU-SE AMIGO DE ISAIEV, POR CUJA MULHER SE APAIXONOU.

DOIS FATOS MERECEM DESTAQUE NESTA FASE:

1- PRIMEIRO CASAMENTO:

COMO ISAIEV FALECE EM 1855, APÓS UM ANO, EM 1856, DOSTOIEVSKI PEDE A VIÚVA, MARIA DIMITRIEVNA, EM CASAMENTO, E APÓS ALGUMAS HESITAÇÕES ELA ACEITA. CASAM-SE EM 1857.

ESTA PRIMEIRA UNIÃO É CERCADA DE ALGUMAS CONTROVÉRSIAS – ENQUANTO A FILHA DE DOSTOIEVSKI CONTA EM SUAS MEMÓRIAS QUE A MARIA DIMITRIEVNA CASOU-SE COM DOSTOIVSKI POR CÁLCULO, POR INTERESSE; E QUE, APÓS FICAR TUBERCULOSA, MARIA DIMITRIEVNA, JÁ NO SEU LEITO DE MORTE RELATOU A SEU PAI, DOSTOIEVSKI, QUE ELA PERMANECERA COM SEU AMANTE, PROFESSOR DE SEU FILHO, ATÉ A SUA DOENÇA ...

POR OUTRO LADO, O PRÓPRIO DOSTOEVSKI, EM CARTA A SEU AMIGO, ANUNCIANDO A MORTE DA ESPOSA, DIZ QUE ELES SE AMAVAM, MAS NÃO VIVIAM FELIZES JUNTOS.

CONSTA QUE, COM EFEITO, ANTES DA MORTE DE MARIA DIMITRIEVNA, OUTRA MULHER HAVIA ENTRADO NA VIDA DE DOSTOIEVSKI, NUMA RELAÇÃO APAIXONADA, MARCADA POR ROMPIMENTOS E RECONCILIAÇÕES. COM ESTA MULHER ELE FEZ VIAGENS E TUMULTOS.

NO MEIO DESSE TURBILHÃO, ELE CONTINUA ESCRREVENDO E PUBLICANDO SUAS OBRAS. E TENDO SEUS ATAQUES DE EPILEPSIA.

2- CONVERSÃO AO CRISTIANISMO ORTODOXO:

OUTRO FATO RELEVANTE É A MUDANÇA RADICAL DE CONVICÇÕES RELIGIOSAS, EXISTENCIAIS , MORAIS E POLÍTICAS PELAS QUAIS PASSOU DOSTOIEVSKI DURANTE SEU PERÍODO DE DETENÇÃO.

SEJA POR CONVIVÊNCIA COM OS SERVOS NA PRISÃO, SEJA PELA LEITURA CONSTANTE DO EVANGELHO, ÚNICO LIVRO QUE LHE ERA PERMITIDO LER, DOSTOIEVSKI ABANDONOU O SOCIALISMO UTÓPICO, PASSOU POR UMA POSIÇÃO DE REPULSA AOS SERVOS E CHEGOU, FINALMENTE, A UMA SITUAÇÃO DE FÉ NO CRISTIANISMO ORTODOXO, NO AMOR CRISTÃO.

TORNOU-SE UM HOMEM CRISTÃO.

Fase 3

RETORNO A S.PETERSBURGO E RE-INSERÇÃO (38 A 44 ANOS)...

1859 A 1865

FOI ANISTIADO EM 1859, QUANDO VOLTA PARA S. PETERSBURGO COM A FAMÍLIA E O ENTEADO.

ENCONTRA UM NOVO CONTEXTO POLÍTICO E LITERÁRIO. O CZAR ERA, ENTÃO, ALEXANDRE II, QUE ABOLIU A SERVIDÃO EM 1861.

FOI PUBLICADA A OBRA “*RECORDAÇÕES DA CASA DOS MORTOS*”, BASEADA NA SUA EXPERIÊNCIA COMO PRISIONEIRO QUE OBTEVE MUITOS ELOGIOS DO PÚBLICO (ESPECIALMENTE DE TOLSTOI).

EM 1860, JUNTAMENTE COM SEU IRMÃO MIKHAIL, PUBLICA A REVISTA LITERÁRIA TEMPO, ATÉ 1863, QUANDO SUA AUTORIZAÇÃO FOI CANCELADA.

FAZ SUA PRIMEIRA VIAGEM À EUROPA, EM 1862 – QUANDO CONHECE O JOGO DE ROLETA E TORNA-SE UM VICIADO. COMO QUASE TUDO EM SUA VIDA, TRANSFORMA A EXPERIÊNCIA EM ROMANCE E MAIS TARDE ESCREVE A OBRA “O JOGADOR”.

EM 1864, NOVAMENTE COM SEU IRMÃO MIKHAIL, INICIA A EDIÇÃO DE UMA SEGUNDA REVISTA LITERÁRIA, ÉPOCA (*Epokha*) - ONDE PUBLICA SEUS ESCRITOS. ESSA REVISTA FOI FECHADA EM 1865, POR QUESTÕES FINANCEIRAS.

FATOS A DESTACAR NO PERÍODO:

- MORTE DE MARIA, SUA ESPOSA, em 1864, E DE SEU IRMÃO MIKHAIL, em 1865.

- INÍCIO DE SEU PERÍODO DE RECLUSÃO E DE PUBLICAÇÃO DE SUAS GRANDES OBRAS.

Fase 4

ISOLAMENTO E MUITA PRODUÇÃO (DE 44 A 59 ANOS).. 1865 A 1881

FATOS A DESTACAR NO PERÍODO:

- SEGUNDO CASAMENTO COM A ESTENÓGRAFA ANNA: OS EDITORES O PRESSIONAM PARA FINALIZAR OBRAS; E COM O OBJETIVO DE AGILIZAR AS ENTREGAS, PROPÕEM A CONTRATAÇÃO DE UMA ESTENÓGRAFA PARA AJUDÁ-LO. A CONTRATADA, COM 20 ANOS, FOI ANNA GRIGORIEVNA SNITKINA, COM QUEM DOSTOIEVSKI SE CASA PELA 2ª. VEZ.

- ESTADIA NA EUROPA DURANTE 4 ANOS: EM 1867, UMA VIAGEM À EUROPA, PARA FUGIR DA PRESSÃO DOS CREDORES, (ENTRE OUTROS PROBLEMAS), PROGRAMADA PARA DURAR ALGUNS MESES, ACABOU PROLONGANDO-SE POR 4 ANOS. NESSE TEMPO, NASCEU UMA PRIMEIRA FILHA, QUE FALECEU EM SEGUIDA. POSTERIORMENTE O CASAL TEVE MAIS 3 FILHOS.

NA MATURIDADE SURGEM AS GRANDES OBRAS: “*CRIME E CASTIGO*”, “*O IDIOTA*”, “*OS DEMÔNIOS*”, ENTRE OUTRAS, COMO “*O JOGADOR*”, ONDE COLOCA SEU VÍCIO PELO JOGO. E “*ETERNO MARIDO*”, QUE ELE TERMINA DE ESCREVER EM DEZEMBRO DE 1869; FOI PUBLICADA EM 1870 E, EMBORA TENHA SIDO EDITADA PURAMENTE POR QUESTÕES FINANCEIRAS, É CONSIDERADO O SEU MAIS BEM ACABADO CONTO.

O INÍCIO DE SUA DOENÇA (ENFISEMA PULMONAR) OCORRE EM 1874. MAS, SEUS ÚLTIMOS ANOS AINDA SÃO POVOADOS POR OBRAS: “*IRMÃOS KARAMAZOV*” É PUBLICADA EM 1880 E TEM SUCESSO IMEDIATO. É SEU ÚLTIMO TRABALHO, CONSIDERADO SUA OBRA-PRIMA.

DOSTOIEVSKI MORRE EM 28 DE JANEIRO DE 1881, DE UMA HEMORRAGIA PULMONAR.

SEU CORPO FOI SEGUIDO POR UMA GRANDE MULTIDÃO, NUM CORTEJO FÚNEBRE, E FOI VELADO NA IGREJA DO ESPÍRITO SANTO, EM MOSCOU.

FONTES E REFERÊNCIAS:

E-BIOGRAFIA – 20 DE MAIO DE 2019 POR DILZA FRAZÃO

GUIMARÃES, RUTH – “OS CAMINHOS DE DOSTOIEVSKI” = Introdução ao livro “Eterno Marido”, Editora Tecnoprint S.A.

OLIVEIRA, VERA LUCIA DE – “DOSTOIEVSKI VERSUS GÓGOL”, artigo publicado no Correio Braziliense, maio de 2019

OLIVEIRA, VERA LUCIA DE – “O DUPLO DE DOSTOIEVSKI – UM ESTUDO SOBRE O ESTRANHO”, palestra proferida na Associação Nacional dos Escritores, Brasília, 30 de maio de 2019

WIKIPEDIA – 20 DE MAIO DE 2019

WOLF, EDUARDO – “RENASCIDO PARA A ETERNIDADE”, artigo publicado na Revista Veja, 1º. de Maio de 2019